

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Popular (G) Class.: 101

Data: 31.01.85 Pg.: _____

Governo define limites da reserva dos Apinajé

O Grupo Interministerial reúne-se hoje em Brasília para discutir os limites da reserva dos Índios Apinajé, em Tocantinópolis. As 9 horas os membros do Grupo começam as discussões, buscando resultados que podem alterar os ânimos da população indígena ou da população branca do Extremo-norte do Estado. A se usar como termômetro o cancelamento da reunião de ontem da comitiva liderada pelo secretário de Segurança Pública, José Freire, com o ministro Extraordinário para Assuntos Fundiários, os índios poderão sair mais satisfeitos que os não-índios.

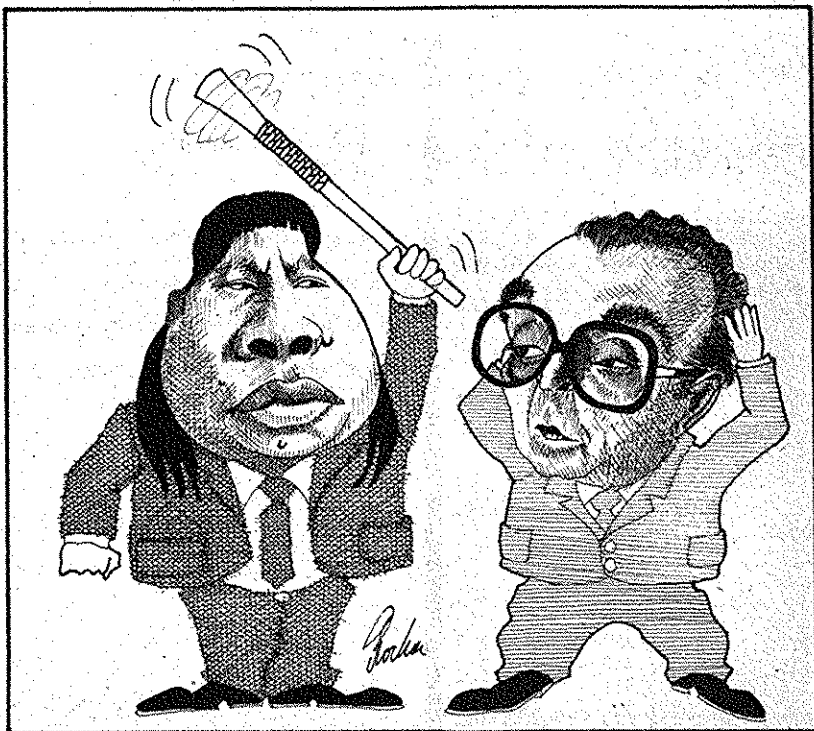
José Freire, que antes havia informado à imprensa, por mais de uma vez, que os senadores Henrique Santillo, do PMDB, e Benedito Ferreira, do PDS, haviam confirmado a audiência para ontem, não prestou maiores esclarecimentos a respeito. O senador Benedito Ferreira, em entrevista telefônica, informou que não sabia da reunião, "porque ela não foi marcada".

COM VENTURINI

O senador do PDS esteve conversando com o general Venturini anteontem, quando trataram da demar-

cação das terras indígenas dos Apinajé. Mas o resultado desse encontro não foi divulgado. "Vamos esperar a reunião de amanhã", afirmou, lacônico, o senador Benedito Ferreira. O fato de o ministro Danilo Venturini não receber a comissão de goianos foi previsto por uma declaração do secretário José Freire, anteontem à noite, quando acusou o presidente da Funai, Néelson Marabuto, de ter bloqueado todos os canais de acesso ao ministro.

Além do ministro Danilo Venturini, fazem parte do Grupo Interministerial o ministro do Interior, Mário Andreazza, o presidente da Funai, Néelson Marabuto, o presidente do Getat, Iris de Oliveira e - de acordo com o que prevê o decreto que regulamenta o chamado "Grupo" - órgãos estaduais envolvidos com a questão. O senador Benedito Ferreira informou que estão confirmadas as participações dos prefeitos das cidades envolvidas na questão (Tocantinópolis, Araguatins e Nazaré), os três senadores por Goiás (Henrique Santillo, o próprio Benedito Ferreira e Mauro Borges) e os deputados federais e estaduais que representam a região.



"Freire será responsável"

Em dois telex - um, enviado ao governador Iris Rezende; outro, à própria Secretaria de Segurança Pública -, o deputado federal Mário Juruna (PDT-RJ) responsabiliza o secretário José Freire "por qualquer atrito grave" que porventura venha a acontecer entre índios e não índios na região de Tocantinópolis, Norte de Goiás.

"As terras dos índios Apinajé serão demarcadas de acordo com interesses dos índios, mesmo que seja preciso mobilizar todos os índios do Brasil para ajudar os Apinajé", adverte o deputado e líder Xavante Mário Juruna.

O TELEX

É a seguinte a mensagem enviada por Juruna ao secretário José Freire: "Tomei conhecimento de sua atitude em reunião na cidade de Tocantinópolis, quando de sua ida para restabelecer a ordem naquele município, colocada em risco por pessoas, inimigas dos índios, quando Vossa Senhoria, fugindo de sua competência e obrigação, insuflou a população no sentido de impedir a realização da demarcação da área indígena Apinajé. Sua insólita atitude coloca em risco vida dos índios Apinajé, face ao clima de tensão já

existente na área, motivo inclusive de sua ida ao local".

"Advirto Vossa Senhoria que será de sua inteira responsabilidade qualquer atrito grave que porventura venha a existir entre índios e não índios. Quero reafirmar que as terras dos índios Apinajé será demarcadas de acordo com interesses dos índios, mesmo que seja preciso mobilizar todos os índios do Brasil para ajudar os Apinajé. Quero protestar, em nome da Comissão do Índio, composta por 25 deputados federais, da qual sou presidente, e na condição de líder Xavante, contra sua posição genocida, avisando-lhe que seu nome será inscrito entre aqueles que contribuíram para o extermínio do índio no Brasil, ao lado de figuras como deputado Siqueira Campos, Mário Marimoto, deputado Maçao Tadano, deputado Mozanildo Cavalcante, deputado João Batista Fagundes, Antônio Carlos Magalhães, coronel Nobre da Veiga, coronel Zanoni Hausen e outros que figurarão numa extensa lista de genocidas que será brevemente divulgada por toda imprensa nacional, para que o Brasil e o mundo tome conhecimento dos responsáveis pelo extermínio de minha raça".